

CAMILA DOS ANJOS ROSSETO

CAMILE FERREIRA SCHIMPER

MARIA FERNANDA SILVA

PALOMA DE SOUZA SCOVINI

SAULO RUAN DE ANDRADE

Produção de material didático.

Trabalho da disciplina de História Moderna II do curso de História-
Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL- MG

Professor: Luiz Antônio Sabe

ALFENAS

2018

CARTA INTRODUTÓRIA PARA O JOGADOR DE “TRILHANDO O ABSOLUTISMO”

O Absolutismo consiste em uma característica de governo da monarquia na Europa Moderna, em que o poder passa a se centralizar nas mãos do monarca. Esse soberano possuía um poder legitimado, isto é, teorizado; dispunha de estratégias de governação, como o apoio da Igreja; comandava a economia e a política. Dentre a fase absolutista havia uma violenta perseguição a opositores e a conciliação de interesses políticos, econômicos e sociais de alguns grupos (nobreza e burguesia). Além disso, o monarca fazia o controle de massas para que o povo não se rebelasse contra ele.

Em se tratando da sociedade, era hierarquizada, estratificada e desigual, sendo ela dividida em três Estados: nobreza, clero, burgueses e camponeses.

O primeiro e o segundo Estado eram compostos pela nobreza, rei e sua família e o clero, que tinham privilégios políticos e sociais dentro da corte. Aqueles que faziam parte do terceiro estado eram os camponeses, artesãos, médicos e demais. Os que desejassem entrar para o primeiro Estado, deveriam comprar títulos que eram vendidos pelo rei.

Já a Igreja, sendo parte do clero e como objeto de dominação, tinha ligação direta com o monarca, fazendo parte também da base política e social. Entretanto, em 1555, a Igreja Católica reconhece também o protestantismo como religião, pelo Tratado de Augsburg. Sendo assim, o monarca tinha liberdade de escolha, o que poderia causar a instabilidade social.

Deste modo, nota-se o fortalecimento da monarquia durante a Idade Moderna, uma vez que ela não deixou de existir na Idade Média, sendo que nesse período o poder estava centralizado nos senhores feudais.

MANUAL DE INSTRUÇÕES DO JOGO TRILHANDO O ABSOLUTISMO

Este jogo é uma proposta de objeto didático voltada para o ensino fundamental. O professor deve utilizá-lo como um recurso auxiliar na compreensão do conteúdo relacionado ao tema do Absolutismo, já discutido anteriormente em sala de aula.

PASSO A PASSO

1. O jogo deve ser desenvolvido em trios, sendo que cada participante escolhe uma cor de pecinha;
2. Cada participante deverá lançar o dado para avançar pelas casinhas, respeitando a vez de cada um;
3. Após lançar o dado, deverá comprar uma cartinha, que estará com todas as outras, empilhadas e embaralhadas;
4. Existem três tipos de cartinhas: as coringas, de cor azul. Cada coringa possui um elemento surpresa; as cartas de movimento, de cor vermelha, que além de explicação sobre o tema ABSOLUTISMO, indicará o movimento no qual o aluno deverá seguir; cartas informativas, também de cor vermelha, que apenas contam um pouco sobre o assunto, sem indicar movimento algum;
5. Ao chegar na casa de número 10, o jogador poderá escolher livremente o caminho pelo Protestantismo ou pelo Catolicismo. Ambos levarão à casa 14, de instabilidade social. Ao chegar nesta casa, deve lançar o dado e seguir normalmente nessa jogada, sem comprar carta;
6. Todas as vezes que o jogador chegar na casa que indica o coringa (triste ou feliz), deve comprar a carta coringa correspondente ao humor expressado no rosto do personagem.
7. A casa correspondente à corte somente indicará mudança no jogo caso o aluno tenha caído em algum dos coringas alegres. No andamento normal do jogo só indica mais uma casinha sem relevância. Sendo assim, ela é correspondente à casa de número 18 normalmente;
8. Um dos coringas tristes indicará uma pergunta ao aluno, que deve ser respondida jogando o dado. No caso de número ímpar, volte uma casa. No caso de par, avance uma;
9. O jogador que ficar por último, assim como o rei Luís XIV, perde a cabeça.

ARTE DO TABULEIRO DO JOGO

Início

1			15	16	17		
2	13	Instabilidade Política e Social	13			Corte	
3	12		12		19		
4	Catolicismo	10	Catolicismo	20			
5		9			27		29
	7	8			26		30
			22	23		25	31

Fim

“Um palácio é mais que a soma de suas partes. É um símbolo de seu proprietário, uma extensão de sua personalidade, um meio para sua autoapresentação” (BURKE, 2009, p.29)

Durante o absolutismo os palácios eram os locais frequentados pela nobreza, para banquetes reais, peças teatrais e também para acordos políticos e representava a figura do rei. Como nobre, você foi convidado por Luís XVI para um jantar no palácio de Versailles.
ANDE 1 CASA PARA COMPARECER A ESTE BANQUETE.

Originada uma nova forma de centralização de poder de organização de Estado, passa a ser conhecida como absolutismo. Alguns reinos adotaram esse novo tipo de regime político, como França, Inglaterra e Espanha.

Considerando-se o representante de Deus na terra, Luís XIV rei da França, criava um verdadeiro culto à sua imagem, escolhendo o sol como símbolo de seu governo. Por isso ele era chamado de Rei do sol.
Você estragou uma pintura do Rei quando passeava pela praça central, foi, portanto, punido.
VOLTE 3 CASAS.

[...] o pirata era certamente um bandido, mas tão logo o rei reconhecia suas competências, o admitia ao seu serviço, concedia-lhe autorização para perseguir o inimigo, eis, então, o nosso pirata transformado em corsário. (VERGÉ-FRANCESCHI, 2004, p.43)

A pirataria era a alternativa de algumas monarquias obter renda. Você foi convidado pelo rei da França para ser um corsário de seu reino.
ANDE UMA CASA

Com a centralização de poder nas mãos do rei, foi preciso apoiar uma burocracia racional, recrutando profissionais especializados em diversas áreas, como em setores administrativos, jurídico, fiscal, importantes para constituir esse novo Estado.

Você possuía esses atributos, pois era responsável pelas finanças do rei.
AVANCE UMA CASA.

No absolutismo, a sociedade era hierarquizada, estratificada e desigual, deste modo à ascensão social era possível, porém, restrita. Considerando que você pertence ao terceiro estado, fique uma rodada sem jogar.

Os cortesões eram as pessoas que integravam o círculo próximo a um rei ou um imperador, que compunham sua corte.

Você era um cortesão, tinha convívio frequente com o Rei do Sol.
COMO PRIVILEGIADO, ESCOLHA ALGUÉM PARA PULAR A VEZ.

Assim como a aristocracia feudal se manteve em posição privilegiada econômica e politicamente mesmo após o início da Idade Moderna, você permanecerá em sua posição durante uma rodada.

FIQUE UMA RODADA SEM JOGAR

A literatura exerce importante papel no controle da sociedade durante o Absolutismo, na difusão da ideia de poder central do rei e de seu poder político. Você foi considerado um escritor importante da época e ajudou na transmissão dessas ideias.
ANDE DUAS CASAS

[...] a corte era corte era uma instituição onde conviviam muitas funções diferentes. Não era só a família do soberano, mas também um verdadeiro instrumento de governo (BURKE, 1991, p. 107).

O Rei mantinha ao seu redor pessoas que poderiam ameaçar o seu poder absoluto, como escritores, influentes senhores locais dentre outros.

CORINGA

Você é um influente senhor local e o rei o viu como uma ameaça ao seu poder absoluto, por esse motivo te convidou para entrar na corte.
JOGUE O DADO PARA SIM OU NÃO.

CORINGA

Em uma sociedade estratificada a ascensão social não se dava por meio do casamento, visto que se alguém pertencente ao terceiro estado se cassasse com alguém do primeiro automaticamente perdia seu título de nobreza.

Você é um nobre e se casou com uma plebeia, portanto VOLTE UMA CASA.

Na Idade Moderna a religião não se limitava as questões espirituais, mas sim constituía a base política e social. Em 1555, por meio do Tratado de Augsburg a Igreja Católica reconhece o Protestantismo como religião, deste modo, abre a possibilidade aos reis de escolha, gerando instabilidade social.

As artes tinham um papel de auxiliar na manutenção do Estado Absolutista, visto que os feitos do rei e suas qualidades eram exaltados a fim de promover a imagem de um grande líder.

As artes tinham um papel de auxiliar na manutenção do Estado Absolutista, visto que os feitos do rei e suas qualidades eram exaltados a fim de promover a imagem de um grande líder.

[...] a finalidade era celebrar Luís, glorificá-lo, em outras palavras, persuadir espectadores, ouvintes e leitores de sua grandeza. Para isso, pintores e escritores se inspiravam numa longa tradição de formas triunfais (BURKE, 2009, p.31).
Você é um artista e foi convidado para ser um pintor real, por esse motivo, ANDE DUAS CASAS.

O cortesão deveria possuir qualidades específicas como ser: [...] capaz de cantar, dançar, pintar escrever poemas e <<cortejar>> as damas [...] (BURKE, 1991, p. 105), dentre outras características. Considerando a dança um elemento essencial, visto que as festas e banquetes nas cortes eram frequentes, aprenda a dançar ficando uma rodada sem jogar.

Embora a corte representasse um local privilegiado socialmente, ela não oferecia boas condições de vida, como pode ser observado neste fragmento do texto O homem renascentista de Peter Burke “[...] as condições de higiene também deixam muito a desejar: << os lençóis estão sujos e cheiram mal>> [...] e por vezes até era preciso ir dormir para os estábulos ou compartilhar a cama com um estranho. Em suma, na corte, não há nenhuma privacidade”. (BURKE, 1991, p.118).

Dada essa informação, “DIVIDA” A CASINHA COM O JOGADOR QUE ESTÁ MAIS PRÓXIMO A VOCÊ (independente se está à frente ou atrás).

Apesar do rei desempenhar um papel central, ele necessitava do apoio político e administrativo da nobreza para sustentar seu poder, por isso, ele os mantinha nas cortes com todos os privilégios, como vai criticar Montesquieu em “Cartas Persas” “[...] para que um príncipe seja poderoso, é preciso que seus súditos vivam em meio às delícias: é preciso que ele se empenhe em proporcionar-lhes toda espécie de superfluidades, dando-lhes a mesma atenção que às necessidades da vida” (MONTESQUIEU, 2009, p.171)

Segundo o autor Peter Burke, no ambiente da corte a realização de festas e banquetes eram comuns, e essas e outras atividades eram regidas por música. Por esse motivo, as pessoas que possuíam talento para a música eram valorizados. Considerando que você é um jovem violinista, JOGUE NOVAMENTE PARA CHEGAR AO LOCAL DA FESTA.

Os reis absolutistas buscavam realizar construções monumentais, as quais representariam simbolicamente seu poder. Um grande nome do absolutismo foi o francês Luís XIV, uma de suas construções foi o canal de Midi, um rio artificial que possui por volta de 240 quilômetros de extensão ligando o oceano Pacífico ao Atlântico. Ele foi desenvolvido para facilitar o escoamento de mercadorias. Visto as praticidades trazidas pelo canal, CHEGUE MAIS RÁPIDO AO FINAL AVANÇANDO DUAS CASAS.

“[...] As pessoas com direito a comida e alojamento na corte não exerciam necessariamente esses direitos durante todo o ano. Havia grupos de cortesãos que prestavam o seu serviço por turnos, por períodos de três ou seis meses.” (BURKE, 1991, p. 103). Considere que foi chamado para temporariamente para o cargo de camareiro na corte, por esse motivo, FIQUE UMA RODADA SEM JOGAR ATÉ QUE O TEMPO DA SERVIDÃO ACABE.

Os nobres iam para a corte por diferentes motivos como “[...] para terem a confiança do rei, para receberem o seu favor, ou seja, na realidade, os seus favores (mercedes [...])” (BURKE, 1991, p. 105). Você é um nobre e recebeu uma porção de terra para o cultivo de algodão, por esse motivo, AVANCE DUAS CASAS PARA INICIAR O PLANTIO.

A expulsão da corte representava a morte social do indivíduo, por esse motivo os cortesãos se sujeitavam as vontades do rei, atendendo aos seus caprichos e principalmente o apoiando politicamente. Entretanto, isso resultava na “[...] perda de liberdade, dado que é necessário <<rir ou chorar se o príncipe ri ou chora, elogiar quem ele elogia e ofender quem ele ofende>>.” (BURKE, 1991, p. 118). Como você é um cortesão e já está adaptado a ser direcionado pelo rei, jogue o dado para definir seu movimento no jogo. PAR (avance uma casinha) ou ÍMPAR (volte uma casinha).

O terceiro Estado era base da sociedade, por meios do pagamento de altos tributos ele garantia a manutenção dos privilégios do primeiro e do segundo Estado. Mas na época a sua condição não era contestada, pois era naturalizada pela religião, pelas narrativas (como os romances de cavalaria, que narravam como a sociedade deveria ocorrer) fortalecendo a estrutura social que era hierarquizada, estratificada e desigual.

“[...] um papel importante na corte era desempenhado pelos chamados <<favoritos>> na sua maioria, jovens nobres-, que faziam companhia ao soberano no seu tempo livre, tal como os conselheiros passavam com ele horas de trabalho”.(Burke, 1991,p.105)

VOCÊ FOI ESCOLHIDO COMO PREFERIDO DO REI PARA CAÇAR VÁ PARA

CORINGA

Segundo o autor Peter Burke: “alguns artistas (pintores, escultores, arquitetos, músicos, poeta, etc), tornaram-se cortesãos por terem sido chamados á corte, devido aos seus talentos artísticos, por príncipes interessados nas arte e ou que desejavam ser conhecidos como mecenas soberbos e magnânimos”. (Burke, 1991, p.113)

CORINGA

Em alguns textos como, “ o estado absolutista no ocidente” do autor Perry Anderson, há uma explicação sobre outra forma de ascensão á corte. Segundo ele isso se daria por meio da compra de títulos pela burguesia.

POR ISSO VOCÊ ENTROU PARA CORTE JÁ QUE É UM BURGUEÊS.

[...] Porque a terra é um monopólio natural: não pode ser indefinidamente estendida, apenas redividida. O objeto explícito da dominação da nobreza era o território, independente da população que o habitava. A terra como tal, não a língua, definia os perímetros naturais de seu poder. (ANDERSON, 1999, p.31)

Um dos meios da nobreza adquirir terras durante o absolutismo era por meio de disputas e invasões, para isso contratava-se exércitos de mercenários. Assim, você foi chamado para fazer parte desse exército, de mercenários. Assim, você foi chamado para fazer parte desse exército. JOGUE O DADO PARA SIM OU NÃO.

“Tendo então limpadado sua armadura, feito morrião celada, batizado o seu rocim e crismado a si mesmo, deu-se a entender que nada mais lhe faltava senão buscar uma dama da qual se enamorar, pois um cavalheiro andante sem amores era árvore sem folhas e sem frutos e corpo sem alma.” (CERVANTES, 2012, p.74)

No absolutismo a questão do casamento era usada pela nobreza como uma forma de adquirir poder. Deste modo, você é um nobre e se casou com a princesa do reino vizinho para expandir seus domínios. AVANCE 3 CASAS.

A diplomacia surgiu na Europa em meados do século XV e teve grande importância nos estados absolutistas do Ocidente. Você foi nomeado como diplomata e exerce importante papel na Europa Moderna. ANDE 3 CASAS

As cartas acima devem ser usadas como baralho do jogo.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BURKE, Peter. O cortesão. In: Garin, Eugenio (dir.). **O homem renascentista**. Lisboa: Presença, 1991.

BURKE, Peter. **A fabricação do rei**: a construção da imagem pública de Luís XIV. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CERVANTE, Miguel de (1547-1616). **O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha**. 2 ed. Livro Primeiro. São Paulo: 34, 2012.

MONTESQUIEU, Charles de Secondat (1689-1755). **Cartas Persas**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

TREVOR-ROPER, Hugh. **A crise do século XVII**: religião, a Reforma e mudança social. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

VERGÉ-FRANCESCHI, Michel. Bandidos nada simpáticos. *História Viva*. n. 3, jan/2004.